

O DISPOSITIVO PARA O GERENCIAMENTO DE SOBREPOSIÇÕES DE VOZES NA CONVERSA COTIDIANA EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

Fabíola Stein (PIBIC – CNPq/UFRGS) - Pedro M. Garcez, orient. (CNPq/UFRGS)

Projeto de Pesquisa: “Organização da fala-em-interação, participação e aprendizagem”

INTRODUÇÃO

Schegloff (2000) faz a descrição do **DISPOSITIVO PARA O GERENCIAMENTO DE SOBREPOSIÇÕES DE VOZES**: um conjunto organizado de práticas e recursos para lidar com a fala simultânea.

OBJETIVOS

1. Examinar e compreender a descrição do fenômeno de sobreposição de vozes na fala-em-interação (Schegloff, 2000);
2. Verificar se a descrição se aplica a ocorrências do fenômeno na conversa cotidiana em português brasileiro, particularmente quanto à implementação do dispositivo de gerenciamento de sobreposições.

METODOLOGIA

- Registro audiovisual de conversa cotidiana com quatro participantes durante 50 minutos;
- Decupagem das atividades em linha do tempo;
- Segmentação e transcrição de 20 minutos de interação para a análise sequencial.

SOBREPOSIÇÕES DE VOZES

Tendo em conta o que os participantes consideram sequencialmente relevante para a ação que está sendo construída, Schegloff (2000) afirma que as sobreposições de vozes se dividem em:

- **Não-Problemáticas** – quando não há necessidade de mobilizar recursos ou práticas para gerenciar a sobreposição, como em:
 - Sobreposições terminais – cessam uma batida rítmica após o início;
 - Continuadores – sinais de atenção do interlocutor da fala em andamento, em sobreposição;
 - Acesso condicional ao turno – casos de busca de palavras e construção colaborativa de um turno em sobreposição;
 - Vozes em coro – sobreposições de risos, saudações coletivas, despedidas e parabenizações.
- **Problemáticas** – quando a sobreposição se torna um obstáculo para o que os participantes estão fazendo, as partes utilizam-se de um dispositivo para o gerenciamento das sobreposições como meio de dar prosseguimento à ação anterior ao desencadeamento da sequência de turnos de fala sobrepostos (Reis, 2008).

O DISPOSITIVO PARA O GERENCIAMENTO DE SOBREPOSIÇÕES DE VOZES

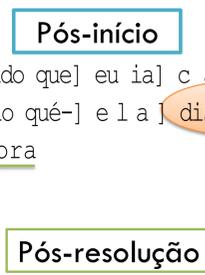
O dispositivo para o gerenciamento de sobreposições, segundo Schegloff (2000), é composto por:

1. Um conjunto de RECURSOS de produção de turno para o gerenciamento da sobreposição:
 - Contratempos - cortes da fala em curso; prolongamento de um segmento da fala; repetição de algum elemento prévio
 - Perturbações - aumento de volume; aumento ou diminuição da velocidade.
2. Um conjunto de LUGARES (fases) onde tais recursos são mobilizados:

Gabi = [>> ↑ ela] [tinha fa] lado que] eu ia] c a s a r] ↓ << com] e l e]
Camila [(*)] [> e l a] não qué -] e l a] disse que - <] e] ra isso]
que eu ia falar agora



* Boca em gesto de fala



3. Uma “LÓGICA” INTERACIONAL – o modo como os recursos são empregados difere conforme o lugar da sobreposição.

ANÁLISE DE DADOS

No excerto, três amigas (Camila, Gabi e Sabrina) conversam sobre o convite para a festa de casamento do irmão de uma delas (Gabi). Neste momento, as amigas, em enquadre de brincadeira, estão encenando o que Camila diria no momento da cerimônia de casamento diante da pergunta “Alguém tem alguma coisa contra este casamento?”. Gabi e Camila tomam o turno em sobreposição.

“Eu tenho alguma coisa contra esse casamento”

1 Gabi = [[acho que não se não a Camila vai dizer?] (0,6)
2 EU TENHO ALGUMA COISA CONTRA ESSE CASAMENTO
3 Sabrina hh
4 (0,4)
5 Camila todo mundo vai me olhar o que daí eu
6 (1,4)
7 Sabrina <é meu marido>=
8 Gabi → =>>↑ela [tinha falado que eu ia casar<< com ele]
9 Camila → ((*)) [> ela não que- ela disse que-< era isso]=
10 =que eu ia falar agora
11 (0,5)
12 Camila <ela não quer °que você case°>
13 Gabi é tão tão tão tâ: (é) eu acho que tô grávida de ti

*((boca em gesto de fala))

- Em relação à resolução da sobreposição, podemos ver a participante Camila mantendo seu turno, mobilizando recursos como corte abrupto da fala em curso, orientado-se para os momentos de completude possível do turno da participante Gabi, a fim de realizar seu turno “no claro”, sem sobreposição.

Gabi =>>↑ela [tinha fa]lado que] eu ia] c a s a r] ↓ << com] e l e]
Camila ((*)) [> e l a] não qué -] e l a] disse que - <] e] ra isso]=
=que eu ia falar agora

*((boca em gesto de fala))

RESULTADOS

- Na análise detida dos dados, observaram-se inúmeras ocorrências de sobreposição não-problemáticas, isto é, resolvidas sem o acionamento do dispositivo, conforme a descrição feita com base em dados de fala-em-interação em língua inglesa.
- Nos 20 minutos de conversa transcritos, foram encontradas apenas duas ocorrências em que a sobreposição se mostrou problemática para os participantes. Nessas duas ocorrências foi possível ver o acionamento do dispositivo em operação.

CONCLUSÕES

Os resultados preliminares apontam que a descrição de Schegloff (2000) aplica-se aos segmentos analisados. Contudo, em função do estágio inicial deste trabalho, são necessárias análises mais detidas de um maior número de ocorrências em volume maior de dados de sobreposições interacionalmente problemáticas.

